



NEOENERGIA

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2019

Geração Céu Azul S.A.

Sumário

REATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO.....	2
BALANÇOS PATRIMONIAIS.....	6
DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO.....	8
DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO ABRANGENTE.....	9
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	10
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA.....	11

NOTAS EXPLICATIVAS:

1. CONTEXTO OPERACIONAL.....	12
2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	12
3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.....	17
4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES.....	18
5. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR.....	18
6. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS CORRENTES.....	19
7. IMOBILIZADO.....	19
8. INTANGÍVEL.....	20
9. FORNECEDORES.....	21
10. CONTAS A RECEBER DE OPERAÇÕES DE MÚTUO.....	21
11. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS, DEBÊNTURES E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS.....	21
12. USO DO BEM PÚBLICO.....	23
13. PROVISÕES E DEPÓSITOS JUDICIAIS.....	23
14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	24
15. RECEITA LÍQUIDA.....	25
16. CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA.....	26
17. CUSTO DE OPERAÇÃO E OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONIAS.....	26
18. RECEITA E DESPESA FINANCEIRA.....	27
19. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS.....	27
20. GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS.....	28
21. ESTIMATIVA DE VALOR JUSTO.....	30
22. SEGUROS.....	32
23. EVENTOS SUBSEQUENTES.....	32



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO | 2019
Geração Céu Azul S.A.



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Acionistas,

Ao apresentar os resultados de 2019, a Geração Céu Azul S.A. reafirma seus princípios de sustentabilidade corporativa, sempre na busca do equilíbrio entre prosperidade econômica, responsabilidade ambiental e progresso social, com base em uma gestão eficiente, íntegra e ética.

1. GERAÇÃO CÉU AZUL

A Geração Céu Azul S.A. é uma sociedade por ações de capital fechado, controlada 100% pela Neoenergia S.A. A Companhia foi constituída em setembro de 2007 com a denominação “ZEUSPE Empreendimentos e Participações”, havendo a alteração para atual denominação social (“Geração Céu Azul S.A.”) em 31 de outubro de 2008. A Companhia possui no escopo do seu objeto social estudar, planejar, projetar, construir, operar, manter e explorar empreendimentos e sistemas de produção e/ou geração de energia elétrica da unidade hidrelétrica Baixo Iguaçu, assim como sistemas de transmissão, transformação, distribuição, comercialização de interesse restrito da unidade hidrelétrica Baixo Iguaçu, bem como serviços correlatos que lhe venha, a ser concedidos ou autorizados por qualquer título de direito.



2. DESEMPENHO OPERACIONAL

O Consórcio Empreendedor Baixo Iguaçu (“CEBI” ou “Consórcio”), foi constituído em 27 de agosto de 2013, mediante contrato de constituição, pelas Companhias Geração Céu Azul (consorciada Líder) com 70% de participação e COPEL Geração e Transmissão com 30% de participação, em conformidade com os artigos 278 e 279 da Lei nº 6.404/76, e tem como objetivo a implementação, operação, manutenção e exploração comercial da Usina Hidrelétrica Baixo Iguaçu (UHE Baixo Iguaçu), um empreendimento localizado no Rio Iguaçu, no estado do Paraná. Porém só ao final de julho de 2014 a ANEEL anuiu o pedido de entrada da Copel no Consórcio.

A UHE Baixo Iguaçu é o último aproveitamento hidrelétrico da cascata do rio Iguaçu, região hidrográfica do Paraná, sub-bacia 65, a jusante da UHE Salto Caxias e está regulada conforme contrato de concessão de uso do bem público nº 02/2012 que tem prazo de 35 (trinta e cinco) anos contados da data da assinatura do mesmo. A usina entrou em operação em fevereiro de 2019, com a entrada em operação na primeira máquina e em abril com a totalidade das três máquinas que compõem a usina – com capacidade instalada de 350,2 MW e 172,4 MW médios de garantia física. Desde sua entrada em operação, a usina apresentou índice de disponibilidade de 98,17%.

3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Resultados Econômico-Financeiros R\$ mil ⁽¹⁾	2019	2018	Variação %
Receita Operacional Bruta	153.060	12.472	1.127,23
Receita Operacional Líquida	132.367	11.318	1.069,53
Margem Operacional Líquida	47.583	(22.484)	(311,63)
EBITDA	81.341	(52.709)	(254,3)
Resultado Financeiro	(26.703)	1.816	(1.570,40)
Lucro Líquido	24.093	(50.893)	(147,34)
Margem Operacional (%)	35,95%	-198,66%	234,60
Margem EBITDA (%)	61,45%	-465,71%	527,16
Margem Líquida (%)	18,20%	-449,66%	467,87

⁽¹⁾ Em milhares de Reais, exceto onde indicada outra unidade de medida

Informações Patrimoniais R\$ mil ⁽²⁾	dez/19	dez/18	Variação %
Ativo Total	1.991.609	1.872.973	6,33
Dívida Bruta	584.153	467.248	25,02
Dívida Líquida ⁽³⁾	539.235	427.220	26,22
Patrimônio Líquido	1.225.702	1.114.610	9,97

⁽²⁾ Em milhares de Reais, exceto onde indicada outra unidade de medida

⁽³⁾ Dívida líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

Indicadores Financeiros de Dívida	dez/19	dez/18	Variação %
Dívida Líquida/EBITDA	6,63	(8,11)	(181,79)
EBITDA/Resultado Financeiro ⁽⁴⁾	3,05	29,02	(89,5)

⁽⁴⁾ EBITDA e Resultado Financeiro dos últimos 12 meses

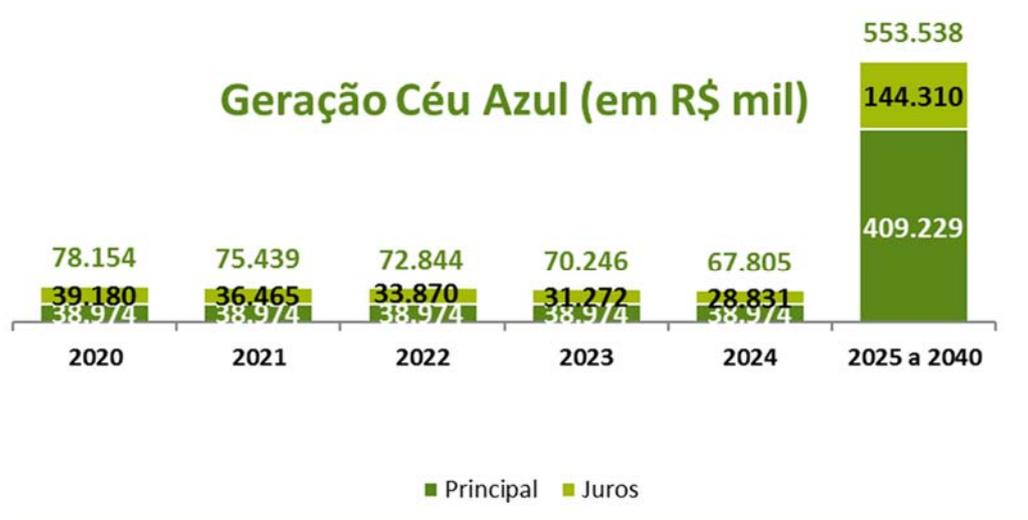
Atendendo à Instrução CVM nº 527, demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma instrução:

Conciliação EBITDA R\$ mil ⁽¹⁾	2019	2018	Variação (R\$)	Variação (%)
Lucro Líquido	24.093	(50.893)	74.986	(167,87)
Receitas financeiras	(2.522)	(3.866)	1.344	(387,61)
Despesas financeiras	29.224	2.050	27.174	(92,46)
Imposto de renda	1.698	-	1.698	(100,00)
Depreciação	28.847	-	28.847	(100,00)
EBITDA	81.341	(52.709)	134.050	(139,32)

⁽¹⁾ Em milhares de Reais, exceto onde indicada outra unidade de medida

4. ENDIVIDAMENTO

A companhia possui a maior concentração de dívida no longo prazo, a partir de 2025 até 2040, sendo 100% do volume dessa dívida representada pela liquidação das dívidas junto ao BNDES, somando um montante de R\$ 409.229 mil de pagamento de principal.



5. AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, a Companhia declara que mantém contrato com a KPMG Auditores Independentes ("KPMG"), com vigência de 36 (trinta e seis) meses, no valor de R\$ 16.744,03.

O serviço de auditoria contempla a Auditoria das Demonstrações Contábeis Anuais. A política de atuação da Companhia quanto à contratação de serviços de auditoria externa se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor e consistem em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais na Companhia e (c) o auditor não deve promover os interesses da Companhia.

DISCLAIMER

Esse documento foi preparado pela Geração Céu Azul S.A. ("Geração Céu Azul"), visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade de Geração Céu Azul e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita de Geração Céu Azul.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e nosso ponto de vista até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções de Geração Céu Azul sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no exercício e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e na Informação Contábil Anual.



KPMG Auditores Independentes
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros e Diretores da
Geração Céu Azul S.A
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Geração Céu Azul S.A (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Geração Céu Azul S.A em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

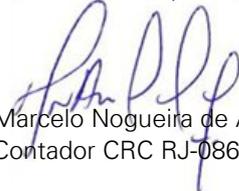
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia . Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras do Consórcio Empreendimento Baixo Iguaçu para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras da Sociedade. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria da Sociedade, e conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro , 23 de março de 2020
KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ


Marcelo Nogueira de Andrade
Contador CRC RJ-086312/O-6

GERAÇÃO CÉU AZUL S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	44.918	40.028
Contas a receber de clientes	4	26.055	12.004
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	5	-	2.396
Outros tributos a recuperar	5	351	1.201
Despesas pagas antecipadamente		583	566
Outros ativos circulantes		1.121	5.221
Total do circulante		73.028	61.416
Não circulante			
Imposto de renda e Contribuição social a recuperar	5	1.324	3.702
Depósitos judiciais	13	58.611	58.994
Outros ativos não circulantes		-	9
Imobilizado	7	1.827.364	1.724.992
Intangível	8	31.282	23.860
Total do não circulante		1.918.581	1.811.557
Ativo total		1.991.609	1.872.973

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

GERAÇÃO CÉU AZUL S.A.**BALANÇOS PATRIMONIAIS**

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	9	8.241	35.845
Empréstimos e financiamentos	11	40.500	16.426
Provisões	13	50.600	-
Concessão do serviço público (Uso do Bem Público)	12	1.617	-
Contas a pagar de operações de mútuo	10	-	111.670
Outros passivos circulantes		3.051	4.399
Total do circulante		104.009	168.340
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	11	543.653	450.822
Provisões	13	91.810	67.611
Concessão do serviço público (Uso do Bem Público)	12	25.673	23.740
Recursos destinados a aumento de capital		-	47.707
Outros passivos não circulantes		762	143
Total do não circulante		661.898	590.023
Patrimônio líquido	14		
Capital social		1.251.270	1.164.272
Prejuízo acumulado		(25.568)	(49.662)
Total do patrimônio líquido		1.225.702	1.114.610
Passivo e patrimônio líquido total		1.991.609	1.872.973

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

GERAÇÃO CÉU AZUL S.A.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)

	<u>Notas</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receita líquida	15	132.367	11.318
Custo dos serviços		(84.784)	(33.802)
Custo com energia elétrica	16	(45.393)	(33.802)
Custo de operação	17	(39.391)	-
Lucro (prejuízo) bruto		47.583	(22.484)
Provisão para perdas esperada de créditos de liquidação duvidosa	4	1.091	(1.091)
Outras Receitas/(Despesas gerais) e administrativas	17	3.820	(29.134)
Lucro (prejuízo) operacional		52.494	(52.709)
Receitas financeiras	18	2.522	3.866
Despesas financeiras	18	(29.225)	(2.050)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		25.791	(50.893)
Imposto de renda e contribuição social		(1.698)	-
Corrente	6	(1.698)	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		24.093	(50.893)
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação do capital – R\$:			
Ordinária		0,02	(0,04)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

GERAÇÃO CÉU AZUL S.A.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO ABRANGENTE

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro líquido do exercício	24.093	(50.893)
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente	<u><u>24.093</u></u>	<u><u>(50.893)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

GERAÇÃO CÉU AZUL S.A.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Capital social	Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Lucros (prejuízos) acumulados	Total do Patrimônio Líquido
Saldo em 01 de janeiro de 2018	949.394	1.231	-	950.625
Prejuízo do exercício	-	-	(50.893)	(50.893)
Aumento de capital (Nota explicativa 14)	214.878	-	-	214.878
Absorção do prejuízo	-	(1.231)	1.231	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018	1.164.272	-	(49.662)	1.114.610
Lucro do exercício	-	-	24.093	24.093
Aumento de capital (Nota explicativa 14)	86.998	-	-	86.998
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.251.270	-	(25.568)	1.225.702

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

GERAÇÃO CÉU AZUL S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL		
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	24.093	(50.893)
AJUSTES PARA CONCILIAR O LUCRO AO CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	56.012	1.091
Depreciação e amortização	28.753	-
Amortização direito de uso	94	-
Imposto de renda e contribuição social	1.698	-
Encargos de dívidas e atualizações monetárias	24.454	-
Reversão (provisão) para contingências cíveis, fiscais e trabalhistas	219	-
Juros incorridos passivo de arrendamento	4	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa perdas contas a receber	(1.091)	1.091
Atualização do uso do bem público	1.881	-
Redução (aumento) dos ativos operacionais		
Contas a receber de clientes	(12.960)	(13.095)
IR e CSLL a recuperar	4.774	482
Outros tributos a recuperar	850	(994)
Depósitos judiciais	383	(17.343)
Despesas pagas antecipadamente	(17)	(230)
Outros ativos	4.109	(5.041)
	(2.861)	(36.221)
Aumento/(Redução) dos passivos operacionais		
Fornecedores	(27.604)	18.258
IR e CSLL a recolher	612	-
Outros tributos a recolher	-	(1.145)
Outros passivos	(727)	1.447
	(27.719)	18.560
Encargos de dívidas pagos	(15.234)	(38.261)
Imposto de renda (IR) e contribuição social sobre lucro líquido (CSLL) pagos	(2.310)	(20)
Encargos de mútuo pagos	(15.215)	-
Pagamento de juros – Arrendamentos	(4)	-
Pagamento de uso do bem público	(1.444)	-
Caixa oriundo das atividades operacionais	15.318	(105.744)
Atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	(43.929)	(196.809)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(43.929)	(196.809)
Atividades de financiamento		
Aumento de Capital	39.291	144.828
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	47.707
Captação de empréstimos e financiamentos	133.768	717.001
Amortização do principal de empréstimos e financiamentos	(16.641)	(625.525)
Pagamentos de custos de captação	(454)	-
Depósitos em garantia	(19.724)	-
Pagamento de principal - Arrendamentos	(94)	-
Pagamento de mútuo	(102.645)	(59.823)
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de financiamento	33.501	224.188
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	4.890	(78.365)
Caixa e equivalentes no início do exercício	40.028	118.393
Caixa e equivalentes no final do exercício	44.918	40.028
Varição líquida no caixa e equivalentes de caixa	4.890	(78.365)
Transações que não envolveram caixa:		
Provisão/Reversão contingências cíveis, fiscais e trabalhistas capitalizadas	(65.152)	-
Atualização das provisões para contingências e desmantelamento capitalizada	(9.428)	-
Variação monetária e encargos de dívida capitalizadas	(14.487)	-
Intangível - Uso do bem público	(3.113)	-
Encargos sobre mútuo capitalizados	(2.438)	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

GERAÇÃO CÉU AZUL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Geração Céu Azul S.A. (“Geração Céu Azul” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado integralmente controlada pela Neoenergia S.A., que tem como objeto a construção e operação da Usina Hidrelétrica Baixo Iguaçu (UHE Baixo Iguaçu), um empreendimento localizado no Rio Iguaçu, no estado do Paraná. A energia é produzida por meio de três unidades geradoras, totalizando uma capacidade instalada de 350 MW. A energia assegurada de 172,8 MW médios foi revisada através da portaria PRT 390/14 do Ministério de Minas e Energia e reduzida para 171,1 MW médios, a Geração Céu Azul recorreu da decisão e a Energia Assegurada foi retificada para 172,4 MW médios no Diário Oficial de 31/12/2018.

Em dezembro de 2018 foi concluída a barragem e realizado o enchimento do reservatório, viabilizando o início da operação em teste das unidades geradoras 01 e 02 em janeiro de 2019. A 1ª unidade geradora a entrar em operação comercial foi em 08 de fevereiro de 2019.

Em 31 de dezembro 2018, foi publicada no Diário Oficial da União, a retificação à Portaria SPE/MME nº 11/2017, que define a garantia física da UHE Baixo Iguaçu em 172,4 MW médios.

A 2ª e a 3ª unidades geradoras entraram em operação comercial em 21 de fevereiro de 2019 e 10 de abril de 2019, respectivamente.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade às normas internacionais de contabilidade (“IFRS” – *Internacional Financial Reporting Standards*), emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e as práticas contábeis adotadas no Brasil. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações técnicas, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – (“CPC”).

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

A Administração da Companhia autorizou a emissão das demonstrações financeiras em 23 de março de 2020.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão.

2.2. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

2.3. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando como base o custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos quando requerido pelas normas contábeis. A classificação da mensuração do valor justo nas categorias níveis 1 ou 2 (dependendo do grau de observância das variáveis utilizadas) está apresentada na Nota 21 (Estimativa do valor justo).

GERAÇÃO CÉU AZUL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas para a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas continuamente e reconhecidas prospectivamente.

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem:

- (i) O registro de provisão da comercialização de energia no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE – Nota 15;
- (ii) Reconhecimento de provisões para riscos fiscais, cíveis, ambientais e trabalhistas, por meio da avaliação da probabilidade de perda que inclui avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos - Nota 13;
- (iii) Reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados - Nota 6.

2.5. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis adotadas pela Companhia estão descritas a seguir:

a) Instrumentos financeiros

A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros, reconhecidos inicialmente a valor justo e subsequentemente mensurados, de acordo com as seguintes categorias:

(i) Ativos financeiros

Ativos financeiros são geralmente classificados como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado com base tanto: no modelo de negócios da entidade para a gestão dos ativos financeiros; quanto nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro, conforme segue:

- Custo amortizado: ativo financeiro cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do pagamento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva manter o ativo com o fim de receber seus fluxos de caixa contratuais;
- Valor justo por meio do resultado: todos os demais ativos financeiros. Esta categoria geralmente inclui instrumentos financeiros derivativos.

(ii) Provisão para perdas esperada de créditos de liquidação duvidosa (“PPECLD”)

As perdas de crédito esperadas são reconhecidas em ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, incluindo recebíveis de arrendamentos, bem como aqueles mensurados ao valor justo por meio de outros resultados.

A companhia reconhece perdas de crédito esperadas para contas a receber de clientes de curto prazo por meio da utilização de matriz de provisões baseada na experiência de perda de crédito histórica não ajustada, quando tal informação representa a melhor informação razoável e sustentável, ou, ajustada, com base em dados observáveis atuais para refletir os efeitos das condições atuais e futuras desde que tais dados estejam disponíveis sem custo ou esforços excessivos.

Em geral, para os demais instrumentos financeiros, a companhia reconhece provisão por valor equivalente à perda de crédito esperada para 12 meses, entretanto, quando o risco de crédito do

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

instrumento financeiro tiver aumentado significativamente desde o seu reconhecimento inicial, a provisão é reconhecida por valor equivalente à perda de crédito esperada.

(iii) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado (exceto em determinadas circunstâncias, que incluem determinados passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado) e atualizados pelos métodos de juros efetivos e encargos. Qualquer diferença entre o valor captado (líquido dos custos da transação) e o valor de liquidação, é reconhecida no resultado durante o período em que os instrumentos estejam em andamento, utilizando o método de taxa efetiva de juros. As taxas pagas na captação do empréstimo são reconhecidas como custos da transação.

Os juros dos instrumentos financeiros passivos são capitalizados como parte do imobilizado se esses custos forem diretamente relacionados à um ativo qualificado.

b) *Impairment de ativos não financeiros*

A Administração revisa anualmente os eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas de cada ativo, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado e são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para o segmento em que opera o ativo. O valor justo é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

Evidência objetiva de que ativos não financeiros tiveram perda de valor inclui:

- Indicativos observáveis de redução significativas do valor do ativo;
- Mudanças tecnológicas, de mercado, econômico ou legal na qual a entidade opera o ativo;
- Aumento de taxas de juros praticados no mercado de retorno sobre investimentos afetando a taxa de desconto utilizado pela Companhia;
- O valor contábil do patrimônio líquido da entidade é maior do que o valor de suas ações no mercado;
- Evidência disponível de obsolescência ou de dano físico de um ativo;
- Descontinuidade ou reestruturação da operação à qual um ativo pertence;
- Dados observáveis indicando que o desempenho econômico de um ativo é ou será pior que o esperado.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Companhia efetuou análise para seus ativos os quais apresentaram indicativos de deterioração ou perda ao valor recuperável, não tendo sido constatada necessidade de reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

c) Imposto de renda e contribuição social corrente (“Tributos sobre o lucro”)

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 34% (25% – imposto de renda e 9% – Contribuição social) sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

Os tributos sobre o lucro são reconhecidos no resultado do exercício, exceto para transações reconhecidas diretamente no patrimônio líquido.

Os tributos sobre o lucro são calculados com base em alíquotas brasileiras, em regime de competência.

d) Provisões, ativos e passivos contingentes

As provisões são reconhecidas quando: (i) a companhia tem uma obrigação presente como resultado de evento passado; (ii) é provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos será necessária para liquidar a obrigação, e (iii) o valor da obrigação possa ser estimado de forma confiável.

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos. Passivos contingentes são objeto de divulgação em notas explicativas quando a probabilidade de saída de recursos for possível, inclusive aqueles cujos valores não possam ser estimados. Já os ativos contingentes são objeto de divulgação em notas explicativas quando a entrada de benefícios econômicos for tida como provável.

e) Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia, podendo ser confiavelmente mensurados. A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber líquidas de quaisquer contraprestações variáveis, tais como descontos, abatimentos, restituições, créditos, concessões de preços, incentivos, bônus de desempenho, penalidades ou outros itens similares.

A receita operacional é composta pela receita de fornecimento de energia elétrica faturada e outras receitas relacionadas a outros serviços prestados pelas controladas da Companhia.

Os registros das operações de compra e venda de energia na CCEE estão reconhecidos pelo regime de competência de acordo com informações divulgadas por aquela entidade ou por estimativa da Administração.

f) Participação em consórcio

A Sociedade participa com 70% no Consórcio UHE Baixo Iguaçu, liderado pela Geração Céu Azul, e adotou os seguintes critérios para reconhecimento dessa participação:

- Os componentes do ativo e do passivo do Consórcio são reconhecidos nas demonstrações financeiras da Sociedade na proporção da sua participação;
- O resultado foi reconhecido na proporção das receitas e despesas diretamente nas rubricas contábeis da Companhia;
- Foi procedida a eliminação dos saldos das transações mantidas entre o Consórcio e a Companhia, quando existentes.

GERAÇÃO CÉU AZUL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

Os balanços patrimoniais do Consórcio UHE Baixo Iguaçu, levantados em 31 de dezembro de 2019 e 2018, e as respectivas demonstrações dos resultados dos exercícios findos naquelas datas, são sumariados como segue:

	Balanços Patrimoniais	
	2019	2018
Ativo	2.468.877	2.360.259
Circulante	42.760	60.965
Não circulante	2.426.117	2.299.294
Passivo	2.468.877	2.360.259
Circulante	79.859	11.969
Não circulante	119.492	109.377
Patrimônio líquido	2.269.526	2.238.913

	Demonstrações de Resultado	
	2019	2018
Despesas administrativas	(17.173)	(5.703)
Outras receitas e despesas operacionais	(51.646)	-
Resultado antes das despesas financeiras líquidas e impostos	(68.819)	(5.703)
Receitas financeiras	1.351	3.950
Despesas financeiras	(414)	(578)
Receitas financeiras líquidas	937	3.372
Prejuízo do exercício	(67.882)	(2.331)

2.6. Principais mudanças nas políticas contábeis

(i) IFRS 16 Leases / CPC 06 (R2) Operações de Arrendamento Mercantil

O CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil passou pela segunda revisão, na qual foram introduzidas as alterações trazidas pela IFRS 16 – Leases, que substituiu o IAS 17 – Leases.

Arrendamento é um contrato, ou parte de um contrato, no qual o arrendador transfere ao arrendatário, em troca de contraprestação, o direito de usar um ativo por determinado período de tempo.

A IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários, no qual o arrendatário deve reconhecer um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado em contrapartida de um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos ao arrendador. O ativo de direito de uso é mensurado pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e o passivo de arrendamento é mensurado pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento a vencer, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa incremental de empréstimos e financiamentos da Companhia.

A Companhia utilizou os seguintes expedientes e isenções:

- Taxa incremental de captação de empréstimos e financiamentos
- Não mensuração de arrendamentos de curto prazo
- Não mensuração para itens de baixo cujo o valor justo do ativo identificado é inferior a US\$5 mil.
- Método de abordagem de efeito cumulativo, não rerepresentando suas demonstrações financeiras de períodos anteriores.

GERAÇÃO CÉU AZUL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

A adoção da IFRS 16 não gerou impactos relevantes nas operações da Companhia, bem como sua capacidade de cumprir com os indicadores estabelecidos nos acordos contratuais (*covenants*). Em 1º de janeiro de 2019, pela adoção da IFRS 16, a Companhia reconheceu os itens demonstrados a seguir:

Em R\$ mil	Saldos em 1 de janeiro de 2019	
	Ativo	Passivo
Ativos de direito de uso	10	-
Obrigações por arrendamentos mercantis operacionais	-	10

(ii) ICPC 22/IFRIC 23 – Incertezas sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro (IFRIC 23 - Uncertainty over Income Tax Treatments)

Esta interpretação esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do CPC 32/IAS 12 quando há incerteza sobre os tratamentos de tributo sobre o lucro. Nessa circunstância, a entidade deverá reconhecer e mensurar seu tributo corrente ou diferido ativo ou passivo, aplicando os requisitos do CPC 32/IAS 12 com base em lucro tributável (prejuízo fiscal), bases fiscais, prejuízos fiscais não utilizados, créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais determinados, aplicando esta interpretação.

A Administração da Companhia conduziu análises dos tratamentos fiscais que poderiam gerar incertezas na apuração dos tributos sobre o lucro, acessando seus consultores legais internos e externos a fim de identificar esses tratamentos, assim como mensurá-los e reavaliar aqueles que potencialmente poderiam expor a Companhia a riscos materialmente prováveis de perda. Ao concluir esses estudos, a Administração da Companhia avaliou que nenhuma das posições relevantes adotadas pela Companhia sofreu alteração quanto ao julgamento da probabilidade de perdas geradas por eventuais questionamentos por parte das autoridades tributárias.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2019	2018
Caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e depósitos bancários à vista	9.215	37.561
Fundos de investimento exclusivos	35.703	2.467
	44.918	40.028

Em 31 de dezembro de 2019, Caixa e equivalentes de caixa é composto por caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo. São operações de alta liquidez, sem restrição de uso, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

A carteira de aplicações financeiras, em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é constituída, principalmente, por fundos de investimentos exclusivos do Grupo Neoenergia, compostos por diversos ativos, visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, conforme abaixo:

Carteira (Caixa e equivalentes de caixa)	2019	2018
BB Polo 28 FI Renda Fixa		
BB TOP Curto Prazo		
Compromissadas com lastro de títulos públicos	-	2.403
Títulos públicos	-	103
Compromissadas com Lastro de Títulos Públicos	35.704	3
Outros	(1)	(42)
	35.703	2.467
Total CEC - Fundos Exclusivos	35.703	2.467

GERAÇÃO CÉU AZUL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Ref.	2019	2018
Títulos a receber		18.979	15.809
Terceiros		13.957	14.823
Partes relacionadas (nota 19)		5.022	986
Comercialização de energia na CCEE	(a)	7.076	464
Outros créditos		-	(3.178)
Terceiros		-	(3.178)
(-) Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa		-	(1.091)
Total		26.055	12.004

	Saldos vincendos	Vencidos	Total		PECLD	
		Até 90 dias	2019	2018	2019	2018
Setor privado	18.419	560	18.979	15.809	-	(1.091)
Total	18.419	560	18.979	15.809	-	(1.091)

(a) Os valores referem-se à comercialização no mercado de curto prazo de energia elétrica, com base nas informações disponibilizadas pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

5. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

5.1 Impostos de renda e contribuição social a recuperar

	Ref.	2019	2018
Imposto de renda - IR	(a)	983	6.021
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	(a)	341	77
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		1.324	6.098
Circulante		-	2.396
Não circulante		1.324	3.702

(a) IR e CSLL antecipados correspondem aos montantes recolhidos quando das apurações tributárias mensais, além das antecipações de aplicações financeiras, retenção de órgãos públicos e retenção na fonte referente a serviços prestados.

5.2 Outros tributos a recuperar

	2019	2018
Programa de integração social - PIS	59	-
Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS	271	-
Imposto sobre circulação de mercadorias - ICMS	19	71
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	2	438
Outros	-	692
Outros tributos a recuperar	351	1.201

GERAÇÃO CÉU AZUL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

6. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS CORRENTES

A seguir é apresentada reconciliação da (receita) despesa dos tributos sobre a renda divulgados e os montantes calculados pela aplicação das alíquotas oficiais em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

	2019		2018	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Lucro (prejuízo) contábil antes do imposto de renda e contribuição social	25.791	25.791	(50.893)	(50.893)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	25.791	25.791	(50.893)	(50.893)
Alíquota do imposto de renda e contribuição social	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	6.448	2.321	(12.723)	(4.580)
Efeito das (adições) exclusões no cálculo do tributo	(4.662)	(1.660)	8.082	2.910
Diferenças permanentes	(4.611)	(1.660)	8.082	2.910
Incentivos fiscais e outros	(51)	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social do exercício	1.786	661	(4.641)	(1.670)
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social gerado (compensado)	(551)	(198)	4.641	1.670
Imposto de renda e contribuição social no resultado	1.235	463	-	-
Corrente	1.235	463	-	-
Recolhidos e Pagos	1.531	779	-	-
Compensados e deduzidos	55	23	51	19
Impostos antecipados a recuperar	(351)	(339)	(51)	(19)
	1.235	463	-	-
Alíquota efetiva	4,79%	1,80%	0,00%	0,00%

7. IMOBILIZADO

Por natureza, o valor dos ativos imobilizados está composto da seguinte forma:

	Taxas anuais médias ponderadas de depreciação (%)	2019		2018	
		Custo	Depreciação acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Em serviço					
Terrenos	-	176.340	-	176.340	-
Reservatórios, barragens e adutoras	3,06%	714.158	(11.656)	702.502	-
Edificações, obras civis e benfeitorias	3,52%	444.682	(6.745)	437.937	-
Máquinas e equipamentos	3,58%	437.671	(9.146)	428.525	-
Veículos	14,29%	340	(187)	153	-
Móveis e utensílios	6,25%	51	(2)	49	-
		1.773.242	(27.736)	1.745.506	-
Em curso					
Terrenos		77.168	-	77.168	183.576
Reservatórios, barragens e adutoras		679	-	679	75.695
Edificações, Obras civis e benfeitorias		-	-	-	905.405
Máquinas e equipamentos		1.380	-	1.380	331.652
Material em depósito		2.271	-	2.271	-
Adiantamento a fornecedores e outros		360	-	360	228.664
		81.858	-	81.858	1.724.992
Total		1.855.100	(27.736)	1.827.364	1.724.992

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada, calculada pela taxa de depreciação conforme resolução normativa 674 ANEEL.

GERAÇÃO CÉU AZUL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

A movimentação do imobilizado é como segue:

Ref.	Em serviço			Em curso	
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2018	-	-	-	1.462.781	1.462.781
Adições	-	-	-	262.211	262.211
Saldos em 31 de dezembro de 2018	-	-	-	1.724.992	1.724.992
Adições	(a) (208)	-	(208)	135.642	135.434
Depreciação	-	(27.736)	(27.736)	-	(27.736)
Transferências	1.773.450	-	1.773.450	(1.773.450)	-
Transferências - Intangíveis	(b) -	-	-	(5.326)	(5.326)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	1.773.242	(27.736)	1.745.506	81.858	1.827.364

(a) As adições são compostas, além de itens de construção da usina, por atualização de depósitos judiciais e encargos financeiros da dívida que até a data de entrada em operação da Usina, eram capitalizados;

(b) Durante o processo de unitização dos ativos, foi identificada a necessidade de transferência de classe de alguns itens do imobilizado para intangível. Vide nota 8.

8. INTANGÍVEL

Por natureza, o ativo intangível está constituído da seguinte forma:

	2019			2018	
	Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	Custo	Amortização acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
	Em serviço				
Direito de uso da concessão	3,23%	26.973	(1.017)	25.956	-
Outros		5.326	-	5.326	-
		32.299	(1.017)	31.282	-
Em curso					
Direito de uso da concessão		-	-	-	23.860
Total		32.299	(1.017)	31.282	23.860

A movimentação do intangível é como segue:

Ref.	Em serviço			Em curso	
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	-	-	-	23.860	23.860
Adições	3.113	-	3.113	-	3.113
Amortizações	-	(1.017)	(1.017)	-	(1.017)
Transferências	(a) 5.325	-	5.325	(5.325)	-
Transferências - Imobilizado	(b) 23.861	-	23.861	(18.535)	5.326
Saldos em 31 de dezembro de 2019	32.299	(1.017)	31.282	-	31.282

(a) Transferência no exercício refere-se à provisão da renovação da Licença de Operação, que não gerou impacto no caixa da Companhia. Desta forma, não apresentamos nas atividades de investimentos da Demonstração do Fluxo de Caixa;

(b) Durante o processo de unitização dos ativos, foi identificada a necessidade de transferência de classe de alguns itens do imobilizado para intangível. Vide nota 7.

GERAÇÃO CÉU AZUL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

9. FORNECEDORES

<u>Fornecedores</u>	<u>Ref.</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Energia elétrica		2.219	16.672
Terceiros		1.110	-
Partes relacionadas (nota 19)	(a)	1.109	16.672
Encargos de uso da rede		1.897	-
Terceiros		1.893	-
Partes relacionadas (nota 19)		4	-
Materiais e serviços		4.125	19.173
Terceiros	(b)	3.638	19.173
Partes relacionadas (nota 19)		487	-
Total		8.241	35.845

- (a) Refere-se aos contratos de compra de energia com a NC Energia. Em 2018 a compra foi necessária para atender aos contratos de venda em ACL, até a entrada em operação comercial;
- (b) Redução do saldo de fornecedores devido a finalização da construção da Usina e sua entrada em operação comercial.

10. CONTAS A PAGAR DE OPERAÇÕES DE MÚTUO

Em setembro de 2019 ocorreu a liquidação do mútuo que a Companhia firmou entre partes relacionadas, com a Itapebi Geração de Energia S.A.

A movimentação das operações é como segue:

<u>Partes Relacionadas</u>	<u>Saldos em 31/12/2018</u>	<u>Atualização</u>	<u>Encargos</u>	<u>Liquidação</u>	<u>Saldos em 31/12/2019</u>
Itapebi Geração de Energia S.A	111.670	1.908	3.677	117.255	-

11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

a. Composição dos empréstimos e financiamentos

<u>Empréstimos e Financiamentos</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Moeda nacional		
BNDES	605.863	469.048
(-) Custos de transação	(1.986)	(1.800)
(-) Depósitos em garantia	(19.724)	-
Total Moeda nacional	584.153	467.248
Total Empréstimos e Financiamentos	584.153	467.248
Circulante	40.500	16.426
Não Circulante	543.653	450.822

(*) Total líquido de instrumentos financeiros derivativos.

GERAÇÃO CÉU AZUL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

b. Mutações de saldos

A mutação dos empréstimos e financiamentos é a seguinte:

	Moeda Nacional		
	Circulante	Não Circulante	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2018	381.612	-	381.612
Ingressos	262.162	454.839	717.001
Encargos	30.727	-	30.727
Variação monetária	-	216	216
Transferências	2.433	(2.433)	-
Amortização de principal	(623.725)	(1.800)	(625.525)
Pagamentos de juros e outras variações monetárias	(38.261)	-	(38.261)
(-) Custos de transação	1.478	-	1.478
Saldos em 31 de dezembro de 2018	16.426	450.822	467.248
Ingressos	8.538	125.230	133.768
Encargos	37.240	-	37.240
Variação monetária	67	1.366	1.433
Transferências	13.624	(13.624)	-
Amortizações de principal	(16.641)	-	(16.641)
Pagamentos de custo de captação	(37)	(417)	(454)
Pagamentos de juros e outras variações monetárias	(18.985)	-	(18.985)
(-) Mov. depósitos em garantia	-	(19.724)	(19.724)
(-) Custos de transação	268	-	268
Saldos em 31 de dezembro de 2019	40.500	543.653	584.153

A seguir apresentamos a captação do exercício:

Modalidade	Vencimento	Indexadores	Valor Captado
Contratos de Dívida no Mercado Nacional			
Financiamento	15/06/2035	TJLP	133.768

c. Cronograma de amortização dos empréstimos, financiamentos e debêntures

O cronograma de amortização dos empréstimos e financiamentos é conforme tabela a seguir:

	2019		
	Dívida	Custos Transação	Total Líquido
2021	38.974	(121)	38.854
2022	38.974	(121)	38.854
2023	38.974	(121)	38.854
2024	38.974	(121)	38.854
2025	38.974	(121)	38.854
Após 2025	370.255	(1.146)	369.107
Total obrigações	565.125	(1.751)	563.377
(-) Depósitos em garantias			(19.724)
Total			543.653

d. Garantias dos contratos de empréstimos e financiamentos

Modalidade	Encargos financeiros anuais	Vencimento	Garantias	Valor de principal	Saldo em 31/12/2019
Financiamento	TJLP + 1,78%	2035	Garantia Real	604.100	584.153
				604.100	584.153

Além dos indexadores mencionados acima, as captações realizadas no período incorrem em *spreads* estabelecidos contratualmente, conforme negociações realizadas com os financiadores.

GERAÇÃO CÉU AZUL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

12.USO DO BEM PÚBLICO (UBP)

Em 20 de agosto de 2012, a Companhia celebrou o contrato de concessão de geração, com o intuito de regular a exploração do potencial de energia hidráulica localizado nos Municípios de Capanema e Capitão Leônidas, Estado do Paraná.

Como retribuição pela outorga da concessão, a Companhia pagará à União, ao longo do prazo de vigência de 35 anos e enquanto estiver na exploração do aproveitamento hidrelétrico, parcelas mensais equivalentes a 1/12 (um doze avos) do pagamento anual de R\$1.150, a partir da entrada em operação comercial da 1ª Unidade Geradora da UHE ao 35º ano de concessão, atualizado anualmente pelo IPCA.

Assim a Companhia contabilizou os registros do direito de uso de bem público, os quais foram descontados ao custo médio ponderado de capital ("*Weighted Average Cost Of Capital - WACC*") na data de início da concessão.

O ativo intangível vem sendo amortizado de forma linear ao longo da vida útil econômica da concessão, enquanto o passivo atualizado ao valor presente, acrescido da taxa de desconto mais a inflação do período, cujo saldo em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 27.290 (R\$ 23.740 em 31 de dezembro de 2018).

A seguir apresentamos a mutação do UBP:

Saldos em 31 de dezembro de 2018	23.740
Constituição	3.114
Ajuste a valor presente	807
Atualização monetária	1.074
Pagamentos	(1.445)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	27.290
Circulante	1.617
Não circulante	25.673

13.PROVISÕES E DEPÓSITOS JUDICIAIS

A Companhia é parte em processos judiciais de natureza trabalhista e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Para constituição das provisões a Companhia considera a opinião dos assessores jurídicos quanto à possibilidade de êxito nas diversas demandas judiciais, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais sempre que a perda for avaliada como provável.

O passivo em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caibam mais recursos, ou a sua prescrição.

As provisões constituídas estão compostas como segue:

	Contingências		Provisões		Total
	Trabalhistas	Cíveis	Cíveis	Ambientais	
Saldos em 01 de janeiro de 2018	-	46.307	-	-	46.307
Constituição	87	14.592	-	-	14.679
Atualização	-	6.625	-	-	6.625
Saldos em 31 de dezembro de 2018	87	67.524	-	-	67.611
Constituição	-	112	52.664	18.764	71.540
Baixas/reversão	-	(4.105)	(2.064)	-	(6.169)
Atualização	-	9.428	-	-	9.428
Saldos em 31 de dezembro de 2019	87	72.959	50.600	18.764	142.410

GERAÇÃO CÉU AZUL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

a) Provisões para processos judiciais

Trabalhistas

Referem-se a ações movidas por ex-empregados de seus empreiteiros (responsabilidade subsidiária e/ou solidária) envolvendo cobrança de parcelas indenizatórias e outras. Além dos valores provisionados, a Companhia possui um total estimado de R\$ 1.951 em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 766 em 31 de dezembro de 2018) em processos trabalhistas com expectativa de perda possível.

Os valores foram atualizados monetariamente pela variação da Taxa Referencial (TR), índice de atualização de processos trabalhistas divulgado pelo Conselho Superior da Justiça do Trabalho, acrescidos de juros de 1% a.m.

Cíveis

Referem-se a ações de desapropriação de terras. Esses valores são contabilizados contra terrenos, no ativo imobilizado por se tratarem de desapropriação. Além dos valores provisionados, a Companhia possui um total estimado de R\$ 9.548 (R\$ 7.636 em 31 de dezembro de 2018) em processos cíveis com expectativa de perda possível.

Os valores foram atualizados monetariamente pela variação do INPC acrescidos de juros de 1% a.m.

b) Depósitos judiciais

Correlacionados às provisões e passivos contingentes, a Companhia é exigida por lei a realizar depósitos judiciais para garantir potenciais pagamentos de contingência. Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e registrados no ativo não circulante da Companhia até que aconteça a decisão judicial de resgate destes depósitos por uma das partes envolvidas.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Cíveis	58.611	58.994
Total	<u>58.611</u>	<u>58.994</u>

c) Provisões ambientais e outras

Para a obtenção da licença de operação, IAP - Instituto Ambiental do Paraná, estipula condicionantes de investimentos que o consórcio deverá realizar ao longo da validade da licença. Dessa forma, a provisão refere-se aos custos dos programas ambientais e custos fundiários para devida manutenção da licença de operação do empreendimento no montante de R\$ 18.764. Adicionalmente, foram realizadas provisões referente a questões relacionadas a finalização da construção da usina (*Claim* e aditivos de EPC) no montante de R\$ 50.600. Os valores demonstrados refletem a melhor estimativa para provável desembolso.

O processo de licenciamento ambiental foi iniciado em nome da Geração Céu Azul, porém, com a entrada da COPEL no projeto em 2013, foi realizada a transferência para o Consórcio Empreendedor Baixo Iguaçu - CEBI. Desta forma, em 04/02/2019 a Licença de Operação nº 35980 foi emitida em nome do CEBI com validade até 04/02/2023.

14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social

O capital social subscrito e integralizado da Companhia em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 1.251.270 e 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 1.164.272, representando ações ordinárias.

Durante o exercício de 2019, a Neoenergia realizou aportes que totalizaram R\$ 39.291.

GERAÇÃO CÉU AZUL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

A composição acionária da Companhia em 31 de dezembro de 2019 está apresentada conforme abaixo descrito:

Acionistas	Lote de mil ações		
	Ações ordinárias		
	Única	%	R\$
Neoenergia S.A.	1.251.270	100,00%	1.251.270
Total	1.251.270	100,00%	1.251.270

Lucro (prejuízo) por ação

O cálculo do lucro básico e diluído por ação em 31 de dezembro de 2019 e 2018 foi baseado no lucro líquido do exercício e o número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante os exercícios apresentados, conforme demonstrado a seguir:

	2019	2018
Lucro (prejuízo) do exercício	24.093	(50.893)
Média ponderada de ações em poder dos acionistas	1.251.270	1.164.272
Lucro (prejuízo) por ação básico e diluído do exercício	0,02	(0,04)

15.RECEITA LÍQUIDA

A Companhia utiliza-se das seguintes premissas para venda de energia na CCEE:

- Prévias da medição da Usina extraída do sistema de coleta de dados de energia da CCEE;
- Prévias da perda interna com base no histórico e perda da rede básica conservadora em 3%;
- Contratos de compra e venda definidos no curto prazo além daqueles vigentes à época;
- Valor do PLD (realizado e previsto) divulgado pela CCEE;
- Dados técnicos dos empreendimentos utilizados para fins comerciais;
- Prévias do GSF de acordo com as informações disponibilizadas pela ONS (Operador Nacional do Sistema) e pela CCEE.

A composição da receita líquida da Companhia é conforme quadro abaixo:

	Ref.	2019	2018
Principais receitas			
Fornecimento de energia elétrica		161.466	12.004
Câmara de Comercialização de Energia - CCEE		(8.406)	464
Outras receitas		-	4
Total da Receita Operacional Bruta reconhecida ao longo do tempo		153.060	12.472
(-) Deduções da receita bruta	(i)	(20.693)	(1.154)
Total da Receita Operacional Líquida reconhecida ao longo do tempo		132.367	11.318

GERAÇÃO CÉU AZUL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

(i) Deduções da receita bruta

As deduções da receita bruta têm a seguinte composição por natureza de gasto:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Impostos e contribuições		
PIS	(2.676)	(206)
COFINS	(12.325)	(948)
Encargos Setoriais		
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(1.437)	-
Compensação Financeira Recursos Hídricos - CFURH	(4.255)	-
Total	<u><u>(20.693)</u></u>	<u><u>(1.154)</u></u>

16. CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<u>Energia comprada para revenda</u>		
Energia adquirida no ambiente livre - ACL	(26.345)	(27.318)
Energia curto prazo - MRE	1.169	-
Energia curto prazo - PLD	(6.906)	-
Créditos de PIS e COFINS	4.183	986
Taxa CCEE	(43)	-
Total	<u><u>(27.942)</u></u>	<u><u>(26.332)</u></u>
<u>Encargos de uso dos sistemas de transmissão e distribuição</u>		
Encargos de rede básica	(19.055)	(8.231)
Créditos de PIS e COFINS	1.604	761
Total	<u><u>(17.451)</u></u>	<u><u>(7.470)</u></u>
Total de Custos com Energia Elétrica	<u><u>(45.393)</u></u>	<u><u>(33.802)</u></u>

17. CUSTO DE OPERAÇÃO E OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e as despesas operacionais têm a seguinte composição por natureza de gasto:

	<u>2019</u>			<u>2018</u>
<u>Custos/Despesas</u>	<u>Custo de operação</u>	<u>Despesas gerais e administrativas</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
Pessoal	-	(3.641)	(3.641)	(2.325)
Administradores	-	(2.231)	(2.231)	(1.099)
Material	(444)	(209)	(653)	(31)
Serviços de terceiros	(8.860)	(2.053)	(10.913)	(326)
Depreciação e amortização	(28.847)	-	(28.847)	-
Arrendamentos e aluguéis (*)	(118)	(55)	(173)	(76)
Tributos	-	-	-	(52)
Provisões líquidas - contingências	-	(219)	(219)	-
Outras despesas operacionais	(1.128)	12.267	11.139	(25.225)
Total custos/despesas	<u><u>(39.391)</u></u>	<u><u>3.820</u></u>	<u><u>(35.571)</u></u>	<u><u>(29.134)</u></u>

(*) Isenções previstas no CPC 06 / IFRS 16.

GERAÇÃO CÉU AZUL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

18. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

Receitas Financeiras	Ref.	2019	2018
Renda de aplicações financeiras		2.159	3.802
Variações monetárias – Dívida (i)		30	-
Variações monetárias – Outras receitas (ii)		413	252
Atualização de depósitos judiciais		64	-
(-) PIS e COFINS sobre receita financeira		(144)	(188)
Total		2.522	3.866
Despesas Financeiras			
Encargos de dívida	(a)	(23.756)	-
Variações monetárias – Dívida (i)		(164)	(17)
Variações monetárias – Outras despesas (ii)		(10)	(5)
IOF		(2.751)	(902)
Arrendamentos		(3)	-
Encargos P&D/PEE		(16)	-
Outras despesas financeiras	(b)	(2.525)	(1.126)
Total		(29.225)	(2.050)
Resultado financeiro líquido		(26.703)	1.816
Resumo das variações monetárias			
Empréstimos, financiamentos e debêntures (i)		(134)	(17)
Outros (ii)		403	247

(a) Após a entrada em operação da Usina, os encargos financeiros da dívida, que antes eram capitalizados, passaram a ser registrados no resultado financeiro;

(b) Variação refere-se principalmente ao reconhecimento de atualização monetária do saldo de UBP.

19. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia mantém operações comerciais com partes relacionadas pertencentes ao mesmo grupo econômico, cujos saldos e natureza das transações estão demonstrados a seguir:

	Ref.	Ativo / (Passivo)		Receita / (Despesa)		Vencimentos
		2019	2018	2019	2018	
Receita/ (Custo) de Energia Elétrica						
COELBA	(a)	361	318	3.035	-	2030
CELPE	(a)	447	434	3.600	-	2042
COSERN	(a)	291	234	2.238	-	2042
NC ENERGIA	(a)	2.274	(16.672)	(12.090)	(27.317)	2019 / 2023
ELEKTRO REDES	(a)	540	-	4.714	-	2042
		3.913	(15.686)	1.497	(27.317)	
Serviços Administrativos						
NEOENERGIA OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO	(b)	(487)	-	(6.430)	-	2022 / 2023
		(487)	-	(6.430)	-	
Uso e Conexão do Sistema de Transmissão (CUST) e (CTT)						
SE NARANDIBA	(c)	-	-	(3)	-	Até a extinção da concessão da UHE Baixo Iguaçu
POTIGUAR SUL	(c)	(2)	-	(20)	-	
AFLUENTE T	(c)	(2)	-	(22)	-	
		(4)	-	(45)	-	
Empréstimos, Aplicação Financeira e Contrato de Mútuo						
ITAPEBI	(d)	-	(111.670)	(3.583)	-	2019
		-	(111.670)	(3.583)	-	
Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC)						
NEOENERGIA	(e)	-	(47.707)	-	-	
		-	(47.707)	-	-	
TOTAL		3.422	(175.063)	(8.561)	(27.317)	

GERAÇÃO CÉU AZUL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

As principais condições relacionadas aos negócios entre partes relacionadas estão descritas a seguir:

- (a) Contratos de compra e venda de energia elétrica, corrigido pela variação do IGP-M, juros de 1% a.a. e multa de 2%;
- (b) Neoenergia O&M - Refere-se ao serviço de Operação e Manutenção, com preços reajustados anualmente pelo IPCA;
- (c) Uso de rede – Contrato de uso de rede de transmissão com a Afluente Transmissão, SE Narendiba, Potiguar Sul em vigor até a extinção da concessão/autorização;
- (d) Refere-se ao contrato de mútuo firmado com a Itapebi Geração de Energia S.A, liquidado em 2019, conforme NE 10;
- (e) Refere-se a adiantamento para futuro aumento de capital no valor de R\$ 47.707 recebido ao longo do ano de 2018.

19.1 Remunerações da administração

O montante total de remuneração dos administradores da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, é de R\$ 2.231 (R\$ 1.099 em 31 de dezembro de 2018) e refere-se aos valores registrados na contabilidade pelo regime de competência do Consórcio Baixo Iguaçu.

20. GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais e políticas internas

A gestão dos riscos financeiros da Companhia segue o proposto na Política de Riscos Financeiros e na Política de Risco de Crédito do Grupo Neoenergia aprovadas pelo Conselho de Administração, além dos demais normativos financeiros.

O monitoramento dos riscos é feito através de uma gestão de controles que tem como objetivo o acompanhamento contínuo das operações contratadas e do cumprimento dos limites de risco aprovados.

A Companhia está exposta a diversos riscos financeiros, dentre os quais se destacam os riscos de mercado, de crédito e de liquidez.

b) Gestão de risco de mercado

Risco de taxas de juros

Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, que impactem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos ou rendimentos das aplicações financeiras.

A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia não possuía derivativos designados para proteção de taxa de juros.

c) Gestão de risco de liquidez

O risco de liquidez é caracterizado pela possibilidade da Companhia não honrar com seus compromissos nos respectivos vencimentos. A gestão financeira adotada pela Companhia busca

GERAÇÃO CÉU AZUL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

constantemente a mitigação do risco de liquidez, tendo como principais pontos o alongamento de prazos dos empréstimos e financiamentos e desconcentração de vencimentos.

O permanente monitoramento do fluxo de caixa permite a identificação de eventuais necessidades de captação de recursos, com a antecedência necessária para a estruturação e escolha das melhores fontes.

Havendo sobras de caixa, são realizadas aplicações financeiras para os recursos excedentes com o objetivo de preservar a liquidez da Companhia, de forma que as aplicações são alocadas preferencialmente em fundos exclusivos a empresas do Grupo Neoenergia e têm como diretriz alocar ao máximo os recursos em ativos com liquidez diária.

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia mantinha um total de aplicações no curto prazo de R\$ 35.703 em fundos exclusivos (R\$ 2.467 em 31 de dezembro de 2018).

A tabela a seguir demonstra o valor total dos fluxos de obrigações monetizáveis da Companhia, por faixa de vencimento, correspondente ao período remanescente contratual e utiliza para projeção do endividamento vigente em 31 de dezembro de 2019, as curvas *forwards* de mercado para os indexadores e moedas.

	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual total	2020	2021	2022	2023	2024	Acima de 5 anos
Passivos financeiros não derivativos:								
Empréstimos e financiamentos	584.153	918.027	78.154	75.439	72.844	70.246	67.805	553.539
Fornecedores	8.241	8.241	8.241	-	-	-	-	-

d) Gestão de risco de crédito

O risco de crédito refere-se à possibilidade da Companhia incorrer em perdas devido ao não cumprimento de obrigações e compromissos pelas contrapartes.

Risco de crédito junto a contrapartes comerciais

A principal exposição a crédito é oriunda da possibilidade das empresas do Grupo incorrerem em perdas resultantes do não recebimento de valores faturados de suas contrapartes comerciais.

Para reduzir este risco e auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência, a Companhia monitora o volume das contas a receber de clientes, solicita garantias e realiza diversas ações de cobrança em conformidade com a regulamentação do setor.

Risco de crédito junto a instituições financeiras

Para as operações envolvendo caixa e equivalentes de caixa, a Companhia segue as disposições da sua Política de Risco de Crédito que tem como objetivo a mitigação do risco através da diversificação junto às instituições financeiras e a utilização de instituições financeiras com boa qualidade de crédito.

É realizado ainda o acompanhamento da exposição com cada contraparte, sua qualidade de crédito e seus *ratings* de longo prazo publicados pelas agências de *rating* para as principais instituições financeiras com as quais a Companhia possui operações em aberto.

O quadro a seguir apresenta os ratings de longo prazo em escala nacional publicados pelas agências Moody's ou S&P para as principais instituições financeiras com as quais a Companhia mantinha operações em aberto em 31 de dezembro de 2019.

GERAÇÃO CÉU AZUL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

Ratings de longo prazo em escala nacional	Moody's	S&P	Fitch
Banco do Brasil	Aa1		AA
Itaú	A1	AAA	AAA
Safra	Aa1	AAA	
Bradesco	Aa1	AAA	AAA
Santander	Aaa	AAA	

A seguir demonstramos a exposição total de crédito detida em ativos financeiros pela Companhia. Os montantes estão demonstrados em sua integralidade sem considerar nenhum saldo de provisão de redução para recuperabilidade do ativo.

	2019	2018
Mensurados pelo custo amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa	9.215	37.561
Contas a receber de clientes e outros	26.055	13.095
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado		
Caixa e equivalentes de caixa	35.703	2.467

e) Análise de sensibilidade

A análise a seguir estima o valor potencial dos instrumentos em cenários hipotéticos de *stress* dos principais fatores de risco de mercado que impactam cada uma das posições, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

- Cenário Provável: Foram projetados os encargos e rendimentos para o período seguinte, considerando os saldos, as taxas de câmbio e/ou taxas de juros vigentes ao final do período.
- Cenário II: Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 25% nas variáveis de risco associadas.
- Cenário III: Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 50% nas variáveis de risco associadas.

A tabela a seguir demonstra a perda (ganho) devido à variação das taxas de juros que poderá ser reconhecida no resultado da Companhia no período seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados:

Operação	Indexador	Risco	Taxa no período	Exposição (Saldo/Nacional)	Cenário Provável	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
ATIVOS FINANCEIROS							
Aplicações financeiras em CDI	CDI	Queda do CDI	4,4%	55.427	2.439	(610)	(1.219)
PASSIVOS FINANCEIROS							
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures							
Dívida em TJLP	CDI	Alta da TJLP	5,6%	(605.863)	(44.531)	(8.437)	(16.873)

21. ESTIMATIVA A VALOR JUSTO

Para a mensuração e determinação do valor justo, a Companhia utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado e de custo amortizado, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Devido ao ciclo de curto prazo, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalente caixa, investimentos

GERAÇÃO CÉU AZUL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

financeiros, contas a receber de clientes e contas a pagar a fornecedores estejam próximos aos seus valores contábeis.

Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo deverão ser classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1 - Preços cotados sem ajustes em mercados ativos para instrumentos idênticos aos da Companhia;

Nível 2 – Preços cotados com ou sem ajustes para ativos ou passivos similares com informações direta ou indiretamente em mercados ativos, exceto preços cotados incluídos no nível 1.

O quadro a seguir apresenta os valores contábil e justo dos instrumentos financeiros e outros ativos e passivos da Companhia, assim como seu nível de mensuração, em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

	Nível (*)	2019		2018	
		Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Ativos financeiros (Circulante / Não circulante)					
Mensurados pelo custo amortizado					
Contas a receber de clientes		26.055	26.055	12.004	12.004
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado					
Caixa e equivalentes de caixa		35.703	35.703	2.467	2.467
Swap de taxa de juros	2				
Passivos financeiros (Circulante / Não circulante)					
Mensurado pelo custo amortizado					
Fornecedores		619.684	619.684	526.833	526.833
Empréstimos		8.241	8.241	35.845	35.845
Concessão do serviço público (Uso do Bem Público)		584.153	584.153	467.248	467.248
		27.290	27.290	23.740	23.740

(*) Refere-se à hierarquia para determinação do valor justo

Não houve transferências entre o Nível 1 e o Nível 2 durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Métodos e técnicas de avaliação

A Companhia entende que valor justo de contas a receber e fornecedores, por possuir a maior parte dos seus vencimentos no curto prazo, já está refletido em seu valor contábil. Assim como para os títulos e valores mobiliários classificados como mantidos até o vencimento. Nesse caso a Companhia entende que o seu valor justo é similar ao valor contábil registrado, pois estes têm taxas de juros indexadas à curva DI (Depósitos Interfinanceiros) que reflete as variações das condições de mercado.

Os ativos financeiros classificados como mensurados a valor justo estão, em sua maioria, aplicados em fundos exclusivos, dessa forma o valor justo está refletido no valor da cota do fundo.

i) Empréstimos e financiamentos

Para os financiamentos classificados e mensurados ao custo amortizado, a Companhia entende que, por se tratarem de operações bilaterais e não possuírem mercado ativo nem outra fonte similar com condições comparáveis às já apresentadas e que possam ser parâmetro à determinação de seus valores justos, os valores contábeis refletem o valor justo das operações.

Para os empréstimos classificados como mensurados a valor justo a Companhia mensura o valor justo através do valor presente dos fluxos projetados considerando características contratuais de

GERAÇÃO CÉU AZUL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

cada operação. A metodologia adotada consiste em calcular o valor presente dos fluxos futuros da dívida.

Para as dívidas em mercado de capital, os valores justos são mensurados baseados na abordagem de mercado e seus preços de referência estão disponíveis no mercado secundário.

22.SEGUROS

O Grupo mantém coberturas de seguros, compatíveis com os riscos das atividades desenvolvidas, que são julgadas suficientes pela Administração para salvaguardar os ativos e negócios de eventuais sinistros. A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros, de acordo com os corretores de seguros contratados pela Companhia estão demonstradas a seguir:

Riscos	2019		
	Data da vigência	Importância Segurada (R\$)	Prêmio (R\$ mil)
Responsabilidade Civil Ambiental	31.05.2019 A 31.05.2020	36.000	3
Responsabilidade Civil Geral - Operações	30.11.2018 A 31.05.2020	100.000	5
Risco Operacional - Subestações e Usinas	31.05.2019 A 31.05.2020	2.233.182	1.999

Os seguros do Grupo são contratados conforme as respectivas políticas de gerenciamento de riscos e seguros vigentes e dada a sua natureza não fazem parte do escopo dos nossos auditores independentes.

23.EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o Coronavírus (COVID-19) é uma emergência de saúde global. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que, somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos e, podem gerar impactos relevantes nos valores reconhecidas nas demonstrações financeiras.

Considerando a situação atual da disseminação do surto, entendemos que a nossa projeção de receitas e dos fluxos de caixa operacionais para o ano de 2020 deverá ser revisada. Até o momento, não identificamos nenhum impacto material. Considerando a imprevisibilidade da evolução do surto e dos seus impactos, não é atualmente possível fazer uma estimativa do efeito financeiro do surto nas receitas e fluxos de caixa operacionais estimados.

A Administração segue avaliando, de forma constante, os potenciais impactos do surto nas operações e na posição patrimonial e financeira da Companhia, com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar os eventuais impactos do surto nas operações e nas demonstrações financeiras.

MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Hugo Renato Anacleto Nunes
Presidente

Titulares
Fabiano Uchoas Ribeiro
Leila Tatiana Prazeres Costa

DIRETORIA EXECUTIVA

Marcelo José Cavalcanti Lopes
Diretor Presidente

Leonardo Pimenta Gadelha
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Bruno Cavalcanti Coelho
Diretor de Gestão de Pessoas

Eduardo Capelastegui Saiz
Diretor de Controle Patrimonial e Planejamento

José Eduardo Pinheiro Santos Tanure
Diretor de Regulação

CONTADORA
Rachel Alves Pascale
CRC-RJ-Nº 115915/O-3

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da **Geração Céu Azul S.A.** tendo examinado, em reunião nesta data, as Demonstrações Financeiras relativas ao Exercício Social de 2019, compreendendo o relatório da administração, o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, complementadas por notas explicativas, ante os esclarecimentos prestados pela Diretoria e pelo contador da Companhia e considerando, ainda, o relatório dos auditores independentes KPMG, aprovou os referidos documentos e propõe sua aprovação pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia.

Rio de Janeiro, 23 de março de 2020.

HUGO RENATO ANACLETO NUNES

FABIANO UCHOAS RIBEIRO

LEILA TATIANA PRAZERES COSTA

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O Diretor Presidente e os demais Diretores da Companhia **Geração Céu Azul S.A.**, sociedade por ações, de capital fechado, com sede na Praia do Flamengo, 78, 1º andar, Flamengo, Rio de Janeiro-RJ, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 04.780.652/0001-47, declaram que:

(I) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da KPMG relativamente às demonstrações financeiras da Geração Céu Azul alusivas ao exercício social findo em 31.12.2019; e

(II) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Geração Céu Azul relativas ao exercício social findo em 31.12.2019.

Rio de Janeiro, 17 de março de 2020.

Marcelo José Cavalcanti Lopes
Diretor Presidente

Leonardo Pimenta Gadelha
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Bruno Cavalcanti Coelho
Diretor de Gestão de Pessoas

Eduardo Capelastegui Saiz
Diretor de Controle Patrimonial e Planejamento

José Eduardo Pinheiro Santos Tanure
Diretor de Regulação